

2021-05-21 15:37:07

<http://justnews.pt/noticias/hospitalizacao-domiciliaria-do-hgo-ja-contabiliza-21000-dias-de-internamento-em-casa>

## Hospitalização Domiciliária do HGO já contabiliza 21.000 dias de internamento... em casa

Apesar de o projeto de hospitalização domiciliária no Hospital Garcia de Orta (HGO) ter arrancado, em 2015, com 5 camas apenas, tem agora capacidade para assistir 25, devendo acrescentar-se outras 5 da UHD Covid, criada em março de 2020, na resposta à pandemia.



É com orgulho que Rita Nortadas, a especialista de Medicina Interna que coordena atualmente a Unidade de Hospitalização Domiciliária (UHD), recorda o tempo em que ainda se sonhava com esta valência e quando a ideia foi apresentada ao Conselho de Administração do Hospital Garcia de Orta, que apoiou a sua criação como projeto-piloto.

Tanto que a UHD do HGO conquistou logo, em 2016, o 1.º Prémio de Boas Práticas em Saúde, uma iniciativa da Associação Portuguesa para o Desenvolvimento Hospitalar (APDH), Direção-Geral da Saúde, Administração Central do Sistema da Saúde e Administrações Regionais de Saúde.



Rita Nortadas: "Sempre gostei muito da patologia sistémica, multiorgânica e de ver a pessoa no seu todo. É um desafio investigar o doente complexo e multipatológico."

### "O risco de infeções nosocomiais diminui significativamente"

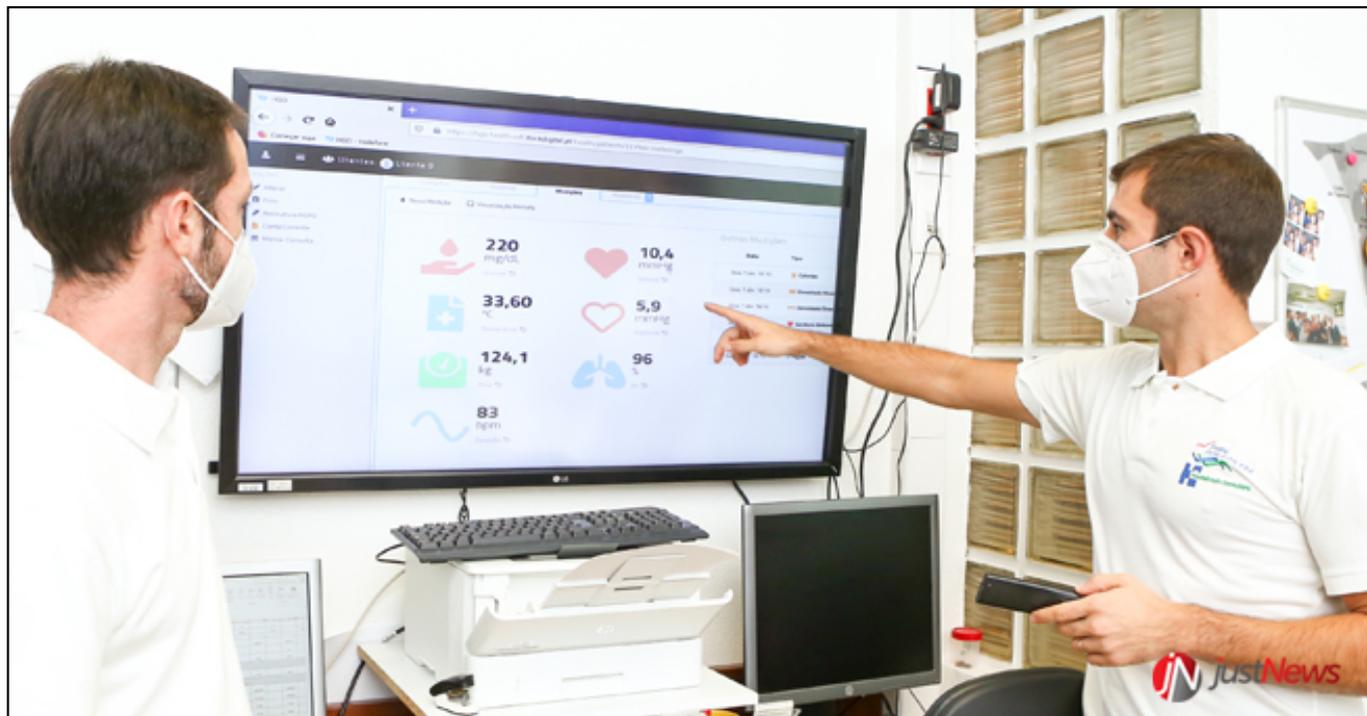
A capacidade de resposta da UHD foi aumentando, assim como a complexidade dos casos internados em casa. "Começámos pelos doentes de Medicina Interna, mas atualmente prestamos igualmente cuidados a doentes de outras especialidades, incluindo as cirúrgicas", explica Rita Nortadas.



No entender da médica, que integra a UHD do Garcia de Orta desde o primeiro instante, "temos demonstrado ser possível tratar doentes de nível hospitalar em suas casas e com maior benefício. E acrescenta:

"O risco de infeções nosocomiais diminui significativamente, a recuperação e a aquisição de autonomia são mais rápidas, há menos casos de síndrome confusional e os utentes sentem outro bem-estar por estarem no seu espaço e por terem a sua própria cama e comida, para além da privacidade, além de ser custo-efetiva."

Quanto à UHD destinada a doentes covid, sempre que haja condições sociais e de isolamento, são encaminhadas para esta Unidade pessoas internadas por outras patologias, mas cujo rastreio à infeção por SARS-CoV-2 foi positivo, assim como aqueles que, hospitalizados devido a infeção respiratória covid, estão estabilizados e podem recuperar no domicílio.



**“Vemos a doença física e a emocional de quem está internado e também a do agregado familiar”**

Para Sérgio Sebastião, enfermeiro gestor do projeto desde o primeiro dia, não há qualquer dúvida quanto à "evidente mais-valia" da telemonitorização face ao decréscimo de recursos de saúde e à necessidade de racionalização dos mesmos:

“A utilização desta tecnologia possibilita, à distância e de um modo eficaz, que haja resposta a um maior número de doentes, quer pela facilidade de troca de informação como pela proximidade, permitindo assim a ação conjunta na tomada de decisão.”



Sérgio Sebastião

Olhando para estes últimos 5 anos, admite que, inicialmente, jamais pensou que a UHD tivesse o crescimento que teve, na sequência da sua criação, e que existissem hoje outras três dezenas de unidades semelhantes. “Crescemos muito mais do que alguns países europeus!”, frisa Sérgio Sebastião.

O segredo está, na sua opinião, no “imenso trabalho e dedicação” e no espírito de interajuda. “Não quisemos guardar o nosso conhecimento, ao contrário, contactámos com outras unidades, criámos amizades e já há, inclusive, transferência de casos entre UHD”, refere o responsável, fazendo questão de sublinhar:

“Quem mais ganha são os doentes, mas também os próprios profissionais de saúde, porque trabalhamos mesmo em equipa multidisciplinar, o que é bastante mais motivador, além de que há mais reconhecimento e valorização por parte dos utentes e cuidadores, o que nem sempre acontece no hospital.”



### **Chegar a 10-20% de internamentos no domicílio**

Ao fim de 5 anos, a equipa está pronta para dar continuidade ao seu trabalho, como sublinha Maria Francisca Delerue, diretora do Serviço de Medicina do HGO e rosto do projeto desde o primeiro dia. Recorda-se que os primeiros tempos foram de alguma incerteza, mas as coisas acabaram por correr bem.

“Foi complicado ser pioneiro. Havia muitos receios, mas todos os esforços valeram a pena. Um momento que me fez sentir o maior orgulho foi quando 23 hospitais assinaram, em 2018, o protocolo de compromisso de abertura de unidades de hospitalização domiciliária. É muito menos dispendioso para o SNS, comparativamente com a criação de um hospital de raiz”, garante.



Maria Francisca Delerue

Quanto à motivação dos profissionais, que também querem manter a sua atividade no hospital, sobretudo no início de carreira, Maria Francisca Delerue optou por permitir tempos partilhados, deixando apenas a coordenadora a título exclusivo.

A criação mais recente da UHD Covid foi também um passo desafiante e admite que nesta aventura “muito ajudaram” as orientações emanadas pelo Núcleo de Estudos de Hospitalização Domiciliária da Sociedade Portuguesa de Medicina Interna, aliás, por si coordenado.



Elementos da Unidade de Hospitalização Domiciliária do HGO

Quanto ao futuro, espera-se chegar a 10-20% de internamentos no domicílio e a enfermagem quer aperfeiçoar a telemonitorização, ter um projeto de reabilitação respiratória, investir mais na reabilitação motora e na colocação de cateteres centrais no domicílio no caso de fármacos mais agressivos para as veias periféricas.

Publicações  
**justNews**  
www.justnews.pt

Director: José Alberto Soares  
Bimestral - Março/Abril 2021  
Ano 14 - Número 28 - 3 euros  
Público-Alvo: Profissionais

**Pedro Xavier**  
Feitas as contas, os centros públicos deviam duplicar o número de tratamentos de PMA  
P. 16/17

**Coloplast**  
Graciete Cavaco  
Um percurso de vida que se realinha com o reconhecimento da Estomatoterapia em Portugal  
P. 32

**GASOMED**  
Cuidados Respiratórios Domiciliários  
24 horas/365 dias  
800 50 60 90  
GRATUITO

**HOSPITAL Público**  
A PARTILHA DE BOAS PRÁTICAS

**Artur Vaz, administrador executivo do Hospital Beatriz Ângelo, em entrevista**  
Garante que nunca pensou que pudesse vir a apaixonar-se por outro hospital, depois de ter passado (por duas vezes) pelo Fernando Fonseca. Admite agora que se enganou! É com visível paixão que fala do HBA e dos profissionais que ali trabalham. "Conhecem o modelo de gestão clínica e acreditam nele!", afirma, admitindo sentir-se "preocupado" e até "angustiado" com a aproximação do fim da PPP na qual assenta a gestão do Beatriz Ângelo.  
P. 8/14

**Especial Congresso Nacional de Estomatoterapia 2021**  
P. 36/39

**27º ANIVERSÁRIO DE MEDICINA INTERNA**  
"VALORIZAR A MEDICINA INTERNA"  
NOVA DATA!  
2 A 5 OUT 2021  
CENTRO DE CONGRESSOS  
VILAMOURA | ALGARVE

**Centro na Inteligência Artificial e implementado no Serviço de Cardiologia do CHULN**  
Projeto inédito visa facilitar o diagnóstico da miocardiopatia amiloide associada à transtretina  
P. 14/15

**Ortopedia da Figueira da Foz aumentou em mais de 40% o número de cirurgias/ano**

**Hospital Garcia de Orta**  
Projeto pioneiro já contabiliza 21.000 dias de internamento... em casa  
A Just News acompanhou uma das equipas no dia do 5.º aniversário da Unidade de Hospitalização Domiciliária  
P. 28/30

**Formação nutricional contribui para a recuperação do idoso internado**  
Nutricionista João Gouveia Martins faz todo o esforço que "cada doente é um doente!"  
P. 32/33

**CRIOADO EM JUNHO DE 2020, ESTE CENTRO DE RESPONSABILIDADE INTEGRADO ENCONTRA-SE SEDIADO NOS CAPUCHOS**

**CRI de Gastro do CHULC serve 6 hospitais do centro da capital**  
P. 20/25

"Somos uma especialidade importante dentro da dinâmica assistencial deste CH", afirma o seu diretor. Contabilizando 40 anos de história como Serviço, João Coimbra considera que, com a sua transição para CRI, "podemos ser mais úteis, mais eficazes e, principalmente, mais eficientes no tratamento dos doentes e na gestão dos recursos".

A reportagem completa (realizada precisamente no dia em que a UHD celebrou 5 anos de atividade) pode ser lida no Hospital Público 28, onde são também entrevistados outros profissionais.